

Brasil gerou 142.702 mil empregos formais em julho

O Brasil criou 142.702 novos empregos com carteira assinada em julho de 2023. Esse saldo é resultado de 1.883.198 admissões e 1.740.496 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Todos os setores registram saldo líquido positivo, o setor de Serviços registrou 56.303 novos postos, seguido pelo Comércio (26.744), Construção (25.423), Indústria (21.254) e Agropecuária (12.978).

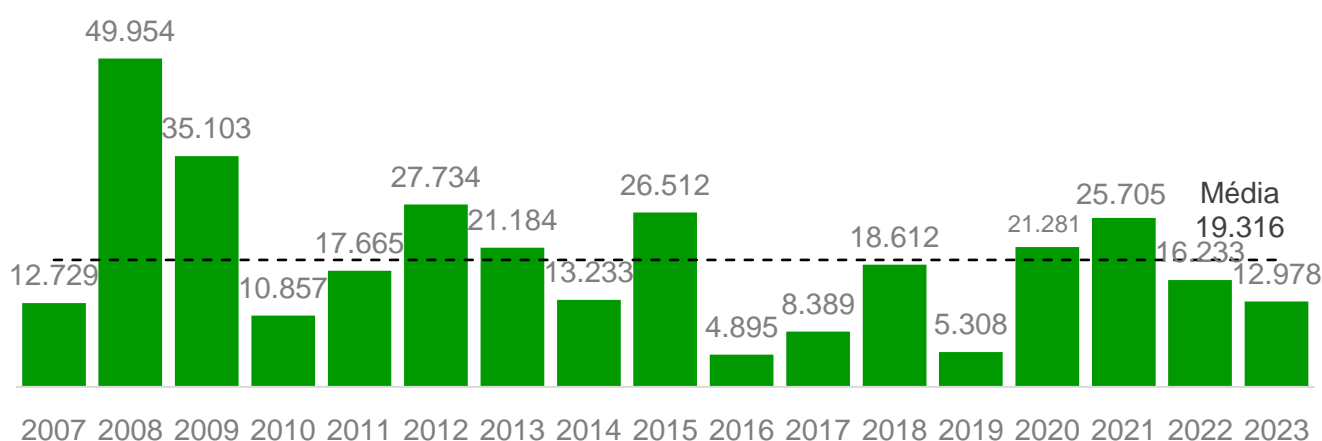
Tabela 1: Saldo líquido de vagas em julho de 2023 por setor

Setores	Saldo	%
Agropecuária	12.978	9,1%
Indústria	21.254	14,9%
Construção	25.423	17,8%
Comércio	26.744	18,7%
Serviços	56.303	39,5%
Total	142.702	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

A Agropecuária registrou criação de 12.978 postos e, quando comparado com o resultado de julho de 2022, verifica-se uma redução no saldo gerado. Em julho de 2022, foram criados 16.233 postos de trabalho, uma diferença de 3.255 empregos. O saldo ficou abaixo da média para o mês, que é de 19.316 vagas. No acumulado do ano até julho, foram criados 100.142 postos de trabalho no Agro, e no acumulado dos últimos 12 meses (de agosto de 2022 a julho de 2023), o saldo é de 58.767 empregos no setor.

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na agropecuária em julho cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 21/2023 | 5 de setembro

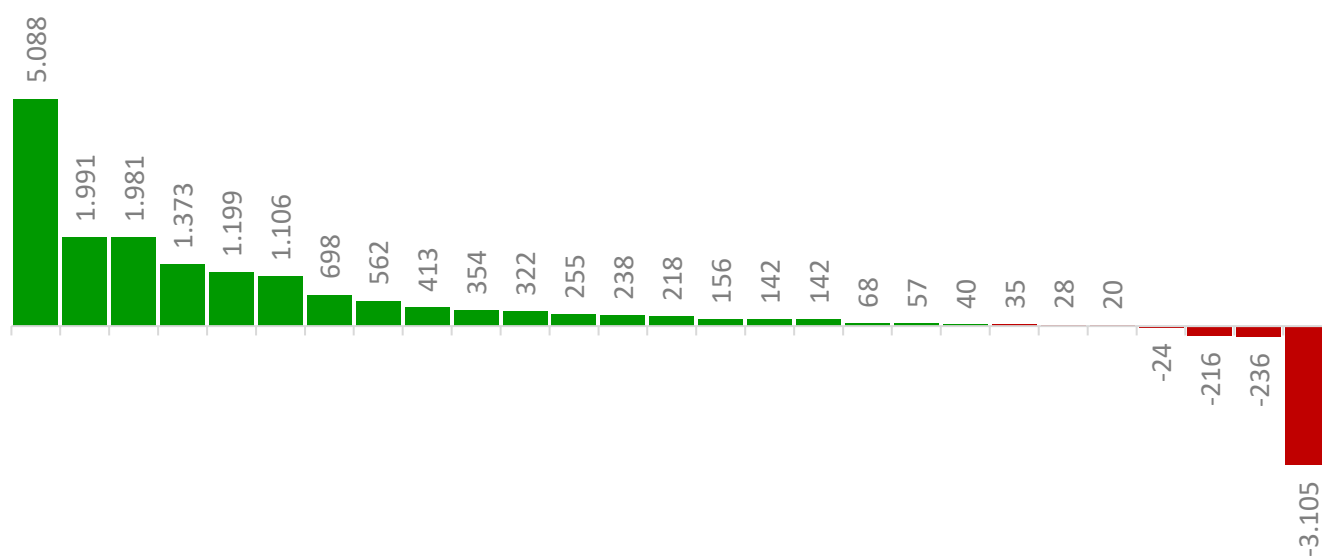
www.cnabrazil.org.br



Para o mês de julho, todas as regiões brasileiras apresentaram saldo positivo. O Sudeste foi o que mais criou postos, com 70.205 empregos no mês. Na Agropecuária, todas regiões tiveram saldo positivo, sendo o Nordeste a com maior geração de emprego (4.138 postos), no Sudeste foram 4.021 empregos formais, seguido pelo Centro-Oeste, com 3.767 vagas.

Com relação as unidades federativas, 23 apresentaram saldo positivo na Agropecuária. São Paulo criou 5.088 empregos no setor, seguido por Mato Grosso, com saldo de 1.991 e Minas Gerais, com 1.981. Somente quatro estados apresentaram saldo negativo, a maior redução veio do Espírito Santo, com uma perda líquida de 3.105 postos de trabalho no mês, seguido pela Bahia, com redução de 236 e Santa Catarina, com saldo negativo de 216.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em junho de 2023



SP MT MG RN PE GO AL MS RS CE PI RO PR MA AP TO TO SE RJ AC DF PA RR AM SC BA ES

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em julho de 2023 foram:

- Cultivo de Soja: **2.338**;
- Cultivo de Laranja: **2.196**;

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 21/2023 | 5 de setembro

www.cnabrazil.org.br



- Atividade de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **2.194**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **1.751**;
- Atividades de Pós-Colheita: **1.546**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Café: **-4.388**;
- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **-1.074**;
- Criação de Frangos para Corte: **-414**;
- Atividade de Apoio à Pecuária não Especificadas Anteriormente: **-328**;
- Cultivo de Dendê: **-262**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica